RESUMO - HELMINTOLOGIA

PARASITOS GASTROINTESTINAIS DE CÃES EM SÃO RAIMUNDO DAS MANGABEIRAS – MA

Evenny Lara Bezerra Utta (evenny.utta@acad.ifma.edu.br)

Anna Clara Garreto De Sousa Araujo (clara.anna1@acad.ifma.edu.br)

Thaina Delfino Teixeira (delfino.t@acad.ifma.edu.br)

Shelida Silva De Sousa (shelidasousa@acad.ifma.edu.br)

Francisco Wilkelyson Dos Santos Ferreira (willkellisonsanttos@gmail.com)

Guilherme Silva Miranda (guilherme.miranda@ifma.edu.br)

Tássia Do Vale (tassia.vale@ifma.edu.br)

As parasitoses gastrointestinais em cães constituem um importante problema de saúde animal e pública, especialmente em regiões tropicais, onde as condições ambientais favorecem a disseminação de formas infectantes. Este estudo teve como objetivo avaliar a ocorrência de parasitos gastrointestinais em cães domiciliados no município de São Raimundo das Mangabeiras, Maranhão, bem como analisar a associação entre a infecção parasitária e variáveis epidemiológicas. Foram coletadas 51 amostras fecais de cães, mediante autorização dos responsáveis, as quais foram submetidas à técnica de

centrífugo-flutuação modificada. Informações referentes ao sexo, idade e histórico de vermifugação dos animais foram obtidas por meio de questionário estruturado. Os dados foram analisados utilizando estatística descritiva e inferencial, com cálculo de Odds Ratio (OR), intervalo de confiança de 95% e aplicação do teste exato de Fisher. Os resultados revelaram frequência de 43,1% de amostras positivas (22/51), sendo Ancylostoma spp. o gênero mais prevalente (33,3%; 17/51), seguido por Dipylidium caninum (3,9%; 2/51) e Toxocara sp. (2,0%; 1/51). A análise bivariada demonstrou associação estatisticamente significativa entre a infecção parasitária e a idade dos animais (p=0,04; OR=3,82), bem como com a ausência de vermifugação regular (p=0,02; OR=5,0). Não foi observada associação significativa em relação ao sexo dos animais (p=0,46). Portanto, as parasitoses gastrointestinais apresentam elevada ocorrência nos cães avaliados, especialmente em animais jovens e sem vermifugação regular, evidenciando a necessidade de medidas preventivas e educativas voltadas para uma só saúde.

Palavras-chave: parasitoses gastrointestinais; cães; vermifugação;
epidemiologia; saúde pública.